

## Trabalhos Científicos

**Título:** Panorama Temporal Do Excesso De Peso Em Crianças Brasileiras De 5 A 10 Anos (2015–2024)

**Autores:** Introdução: A obesidade infantojuvenil é um dos mais graves problemas de saúde pública, com prevalência crescente no Brasil. Assim, a vigilância epidemiológica do estado nutricional de crianças e adolescentes é fundamental para monitorar a magnitude dessa adversidade. Objetivos: Analisar a distribuição temporal do sobrepeso, obesidade e obesidade grave em crianças brasileiras de 5 a 10 anos. Metodologia: Dados secundários obtidos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e analisados através de estatística descritiva simples, sendo a comparação entre grupos feita por meio de frequências absolutas e relativas. A pesquisa analisou o registro do estado nutricional de pacientes de 5 a 10 anos no período de 2015 a 2024, aplicando as variáveis: Estado nutricional, distribuição geográfica, idade, raça/cor e sexo. Não foram considerados os filtros escolaridade e povo e comunidade, além de serem excluídas populações não registradas no SISVAN. Resultados: Foram analisadas 2.688.879 crianças de 5 a 10 anos. A taxa de excesso de peso (sobrepeso, obesidade e obesidade grave) aumentou 1,96%, totalizando 1.011.696 notificações registradas. A prevalência do excesso de peso teve um aumento consistente, partindo de 28,8% em 2015, subindo para 29,03% em 2016, 29,68% em 2017, 30,44% em 2018, 30,29% em 2019, 32,65% em 2020 e alcançando um pico de 36,47% em 2021. Em 2022, os índices se estabilizaram em 33,14%, tendo 30,67% em 2023 e 30,89% em 2024. No último ano, o sobrepeso foi a condição mais frequente, com 16,11%, seguido pela obesidade 9,41% e pela obesidade grave 5,37%. Ainda assim, a eutrofia predominou, com 65,04% dos casos. Em relação à raça, a cor branca destaca-se com 44,69% do total de pacientes com excesso de peso, seguida da parda com 40,55%, amarela com 2,15%, preta com 12,47% e indígena com 0,14%. Desses pacientes com excesso de peso, uma maioria de 50,88% do sexo feminino, das quais uma maioria de 48,93% tinham sobrepeso, seguida de 32,24% com obesidade e 18,83% com obesidade grave. Os 49,12% dos pacientes do sexo masculino se distribuíram no seguinte padrão: 51,52% para sobrepeso, 33,37% para obesidade e 15,11% para obesidade grave. A região Sul apresentou consistentemente as maiores taxas de excesso de peso, com a prevalência combinada de sobrepeso, obesidade e obesidade grave aumentando de 32,91% em 2015 para 34,04% em 2024. Conclusão: A região Sul apresentou consistentemente as maiores taxas de excesso de peso, com a prevalência combinada de sobrepeso, obesidade e obesidade grave aumentando de 32,91% em 2015 para 34,04% em 2024. Esses achados evidenciam a obesidade infantil como um problema de saúde pública crescente, relacionado a fatores ambientais, culturais e socioeconômicos, com repercussões negativas na saúde ao longo da vida. Os resultados reforçam a necessidade de estratégias de prevenção, com foco na promoção de hábitos alimentares saudáveis e incentivo à atividade física, além do fortalecimento das políticas públicas para reduzir a progressão do excesso de peso nessa faixa etária.

**Resumo:** ALICE BEATRIZ SOARES PEREIRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO ), JULIA LUNA BELTRÃO PEREIRA NETO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO ), GEOVANE CLEICE PIRES SARAIVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO ), EMERSON PEDRO DE MORAIS SOBREIRA ABREU (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO ), ELEN DE OLIVEIRA MUNGUBA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO ), GIOVANNA SILVA RIBEIRO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO ), NICOLY DE MOURÃO CAVALCANTI BARBOSA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARIA HELENA BELTRÃO ANGELIN (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), GABRIEL BERNARDES RIGUEIRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARIA EDUARDA COURA BORGES BEHLING (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), LAUANA BEATRIZ FERREIRA SILVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), EMILLY MARIA LIMA DE SÁ (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), HELDER LIMA DE QUEIROZ JÚNIOR (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), PAULIANA VALÉRIA MACHADO GALVÃO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ISABEL BRANDÃO CORREIA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)